

**Relatório da Oficina sobre Agendas de Implementação e
Monitoramento do PMGIRS**



SUL BRASIL - SC

Julho de 2014

SUMÁRIO

1. Identificação	3
2. Objetivo da Atividade	3
3. Relato da atividade	3
4. Metodologia utilizada	3
5. Encaminhamentos	4
6. Considerações Avaliativas da Equipe	4
7. Apêndice	5
7.1. Relatório Fotográfico	5
7.2. ATA	6
7.3. Slides da Apresentação	9

1. Identificação

Oficina 5 do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Data: 25.07.2014

Horário: 9:00h

Local: Câmara de Vereadores de Sul Brasil - SC

Participantes:

Profissionais da Cerne Ambiental: Jackson Casali – Engenheiro Químico e Darcivana Squena – Engenheira Ambiental; Profissionais da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC); e representantes do Comitê Diretor Local do município.

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia expositiva dialogada do conteúdo por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

Apresentou-se a de agenda de implementação do PMGIRS, na qual os membros do Comitê Diretor realizaram algumas sugestões e esclareceram suas dúvidas, sendo que a proposta foi aprovada pelos presentes.

Discutiu-se também sobre o monitoramento das ações do PMGIRS, sugerindo a criação de um órgão colegiado para verificar a eficiência e eficácia das ações.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu finalizar os trabalhos iniciados referentes à elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, apresentando para o Comitê Diretor as diretrizes, prazos de implementação e monitoramento do plano.

Avalia-se como positivo todo o processo de elaboração do PMGIRS, sendo que o Comitê Diretor contribuiu com informações, sugestões e realizou, dentro das possibilidades, a mobilização social da comunidade nas audiências públicas.

Ressalta-se o papel importante da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC), a qual acompanhou e assessorou toda a elaboração do plano, estimulando o município para a participação e engajamento em relação ao tema dos resíduos sólidos.

7. Apêndice

7.1. Relatório Fotográfico



7.2. ATA

ATA 008/2014

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às Nove horas, na Câmara de Vereadores de Sul Brasil, Santa Catarina, realizou-se a Quinta Oficina com o Comitê Diretor referente às Agendas de Implementação e Monitoramento do PMGIRS do município. Estavam presentes: o Engenheiro Químico Jackson Casali e a Engenheira Ambiental Darcivana Squena, representando a empresa Cerne Ambiental, além dos representantes do Comitê Diretor Local do município e representantes da Udesc. O Sr. Jackson agradeceu a presença de todos nessa atividade, que é a última referente à elaboração do PMGIRS, passando então a palavra à engenheira Darcivana que conduziu a apresentação. No espaço aberto no final da apresentação para discussão e manifestação de opinião do Comitê, surgiram os seguintes comentários: Sr. João Paulo questionou qual a ideia que os outros municípios têm quanto a gestão associada, pois eles pretendem encerrar o aterro que existe no município e, a priori, estarão contratando empresa terceirizada mas querem participar da gestão associada. Sr. Jackson respondeu que a maioria dos municípios acha ótima a ideia da gestão associada, porém ainda deverá haver várias reuniões para que se defina qual o tipo de destinação final adequado. Sra. Alexandra questionou, referente aos resíduos da construção civil (RCC), como proceder com os municípios que resolvem fazer uma reforma. Sra. Darcivana citou que é importante se ter um planejamento, para que seja alocada uma caçamba em frente a obra/residência ou solicitar o recolhimento desses resíduos. Sr. Daniel expos a importância de se ter instituir/criar taxas e até multas, além da informação que deve ser amplamente repassada aos municípios para que tenham ciência sobre a necessidade de dar o destino adequado, e de que a responsabilidade dos RCC são do próprio gerador. Sr. João Paulo questionou a situação dos cemitérios, quanto a fiscalização do ministério público. Sr. Daniel falou da importância de buscar suprimir o crescimento dos cemitérios irregulares das comunidades rurais para que não se

continue com a contaminação dos solos e corpos d'água. Sra. Alexandra citou que é necessário se iniciar o destino correto, referente aos esgotos sanitários, antes de se ter multas e cobranças por parte do Ministério Público. Sr. Daniel comentou sobre a importância da fiscalização, citando um exemplo de empresas, em seu município, que foram flagradas destinando o resíduo recolhido de fossas sépticas nos mangues ou corpos d'água. Sra. Alexandra colocou que se deve sensibilizar a população quanto a saúde, pois ao se destinar os remédios de forma inadequada pode-se estar favorecendo o crescimento e desenvolvimento de bactérias resistentes aquele tipo de medicamento e que cada vez mais haverá a necessidade de se consumir medicação mais forte. Sr. João Paulo citou que devido à lei do acesso a informação haverá necessidade de o município implantar uma ouvidoria para todos os setores da administração. Sem mais nenhum comentário, encerrou-se a Oficina com o Sr. Jackson agradecendo a todos os presentes por toda colaboração despendida em todo o processo de elaboração, colocando a empresa a disposição para quaisquer esclarecimentos e sugestões. Nada mais havendo a tratar, eu, Jackson Casali, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes da prefeitura.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina das Agendas de Implementação

Data: 25/07/2014 Horário: 09:00

Local: Câmara de Vereadores de Sul Brasil

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Darivonima Squena	Cerne Ambiental	3329 3419	plano@subsidiuase.com.br
Thalita Casser	" "	" "	" "
Juliana Vanni	Diretorias	8433 0847	
Geni Marcos Vieira	Sec. Recursos	33670030	Geni1516@ptmail.com
João Paulo Gubert	Sec. Administração	8435-6790	adm@sulbrasil.sc.gov.br
Alessandra Maria Frandelero	Operação PAMON - UDESC	9807210 (48) 9654-3584	alexfrandelero2@gmail.com
Daniel da Costa B. Kalli	Operação PAMON - UDESC	(48) 3321-8518	daniel.kalli@udesc.br

7.3. Slides da Apresentação



Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS

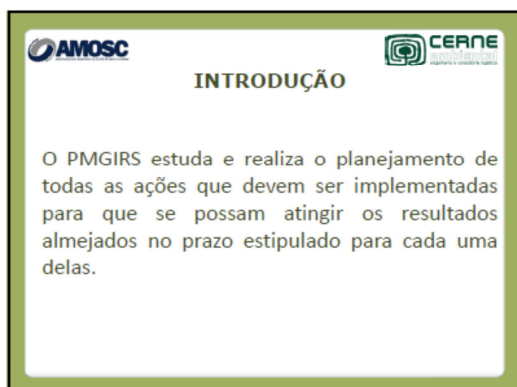
SUL BRASIL - SC

Oficina AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PMGIRS




OBJETIVO DA OFICINA:

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.



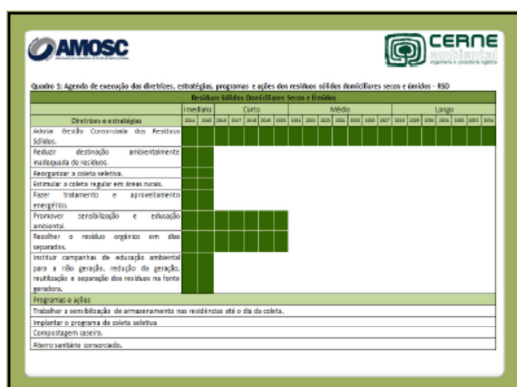
INTRODUÇÃO

O PMGIRS estuda e realiza o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possam atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas.



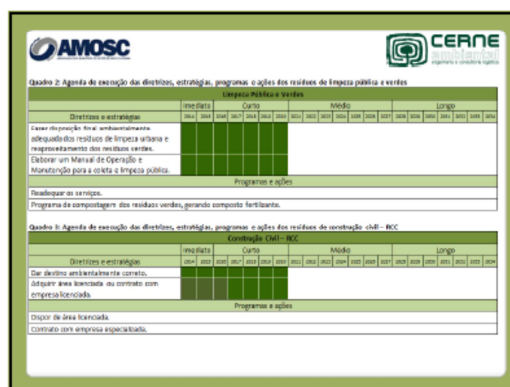
OBJETIVO DAS AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO

As agendas tem como objetivo oferecer continuidade as estratégias, programas e ações, envolvendo todos os agentes, poder público, Comitê Diretor e Grupo de Sustentação, para que possam ser implementadas, prevendo-se tal ainda para 2014.



Quadro 1: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos domésticos secos e úmidos - RSD

Diretrizes e estratégias	Resíduos Sólidos Domésticos Secos e Úmidos											
	Mediana	Curto			Médio			Longo				
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Adotar Direção Consolidada do Resíduo Sólido												
Realizar educação ambiental participativa do cidadão												
Desenvolver a coleta seletiva												
Introduzir a coleta regular em áreas rurais												
Fazer tratamento e aproveitamento energético												
Proporcionar reciclagem e educação ambiental												
Realizar o resíduo orgânico em dia separado												
Instalar composteira de Adução Ambiental para a não geração, redução da geração, reutilização e separação dos resíduos na fonte geradora												
Programas e ações												
Trabalhar a sensibilização de armazenamento nos residências até o dia de coleta												
Implementar o programa de coleta seletiva												
Conscientização escolar												
Atuar juntamente com o poder público												



Quadro 2: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de Empresa pública e vendas

Diretrizes e estratégias	Resíduos Públicos e Vendas											
	Mediana	Curto			Médio			Longo				
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Realizar educação ambiental participativa do cidadão												
Desenvolver a coleta seletiva												
Introduzir a coleta regular em áreas rurais												
Fazer tratamento e aproveitamento energético												
Proporcionar reciclagem e educação ambiental												
Realizar o resíduo orgânico em dia separado												
Instalar composteira de Adução Ambiental para a não geração, redução da geração, reutilização e separação dos resíduos na fonte geradora												
Programas e ações												
Trabalhar a sensibilização de armazenamento nos residências até o dia de coleta												
Implementar o programa de coleta seletiva												
Conscientização escolar												
Atuar juntamente com o poder público												

Quadro 4: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos volumosos

Diretrizes e estratégias	Resíduos														
	Curto				Médio				Longo						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Dar destinação adequada dos Resíduos Volumosos.															
Implantar os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), inservíveis e outros para reciclagem ou recuperação.															
Programas e ações															
<p>Ofertar unidades de recebimento e resumo de materiais servidos.</p> <p>Manter em dia a lição e famílias carentes.</p>															

Quadro 5: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos

Diretrizes e estratégias	Equipamentos Eletroeletrônicos														
	Curto				Médio				Longo						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Fazer destinação correta dos resíduos através da logística reversa.															
Ofertar Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, para devolução e acumulação temporária de resíduos com logística reversa.															
Trabalhar em parceria com os revendedores e a comunidade.															
Programas e ações															
<p>Implantar campanhas educativas e informativas sobre a correta destinação dos resíduos com logística reversa.</p> <p>Ofertar parcerias com comerciantes e fabricantes dos resíduos especiais.</p> <p>Implantar a logística reversa.</p>															

Quadro 6: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de pilhas e baterias

Diretrizes e estratégias	Resíduos e Baterias														
	Curto				Médio				Longo						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Fazer destinação correta dos resíduos através da logística reversa.															
Ofertar Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, para devolução e acumulação temporária de resíduos com logística reversa.															
Trabalhar em parceria com os revendedores e a comunidade.															
Programas e ações															
<p>Implantar campanhas educativas e informativas sobre a correta destinação dos resíduos com logística reversa.</p> <p>Ofertar parcerias com comerciantes e fabricantes dos resíduos especiais.</p>															

Quadro 7: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações referente às garrafas

Diretrizes e estratégias	Garrafas														
	Curto				Médio				Longo						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Fazer destinação correta dos resíduos através da logística reversa.															
Ofertar Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, para devolução e acumulação temporária de resíduos com logística reversa.															
Trabalhar em parceria com os revendedores e a comunidade.															
Programas e ações															
<p>Implantar campanhas educativas e informativas sobre a correta destinação dos resíduos com logística reversa.</p> <p>Ofertar parcerias com comerciantes e fabricantes dos resíduos especiais.</p>															

Quadro 8: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos geracionais

Diretrizes e estratégias	Pilhas														
	Curto				Médio				Longo						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Fazer coleta para separação de metais e reciclagem.															
Fazer destinação correta dos resíduos através da logística reversa.															
Ofertar Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, para devolução e acumulação temporária de resíduos com logística reversa.															
Trabalhar em parceria com os revendedores e a comunidade.															
Programas e ações															
<p>Implantar a logística reversa.</p> <p>Implantar campanhas educativas e informativas sobre a correta destinação dos resíduos com logística reversa.</p> <p>Ofertar parcerias com comerciantes e fabricantes dos resíduos especiais.</p>															

Quadro 9: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos referente às lâminas liberadoras e embalagens

Diretrizes e estratégias	Lâminas liberadoras e embalagens														
	Curto				Médio				Longo						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Fazer destinação correta dos resíduos com logística reversa.															
Ofertar Pontos de Entrega Voluntária - PEVs, para devolução e acumulação temporária de resíduos com logística reversa.															
Trabalhar em parceria com os revendedores e a comunidade.															
Programas e ações															
<p>Implantar a logística reversa.</p> <p>Implantar campanhas educativas e informativas sobre a correta destinação dos resíduos com logística reversa.</p> <p>Ofertar parcerias com comerciantes e fabricantes dos resíduos especiais.</p>															

Quadro 10: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de agrotóxicos

Diretrizes e estratégias	Agrotóxicos														
	Curto				Médio				Longo						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Continuar com a logística reversa.															
Fazer entrega, principalmente com os agricultores.															
Programas e ações															
<p>Manter a logística reversa.</p> <p>Implantar as ações para o correto recebimento do material.</p>															

Quadro 12: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações referente aos resíduos sólidos

Diretores e estratégias	Setor Resíduos Sólidos													
	Curto				Médio				Longo					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Adquirir área destinada														
Clareza/revisão do plano														
Fazer licenciamento Ambiental														
Programas e ações														
Adquirir-se a lei														
Fiscalizar pela tributação e vigilância sanitária														

Quadro 13: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos serviços públicos de saneamento básico

Diretores e estratégias	Serviço Público de Saneamento Básico													
	Curto				Médio				Longo					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Fazer destinação final ambientalmente adequada dos resíduos														
Adaptar-se legislação vigente														
Programas e ações														
Adquirir-se a lei														

Quadro 14: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos de óleo combustível

Diretores e estratégias	Óleo Combustível													
	Curto				Médio				Longo					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Fazer verificação da sociedade na separação e reutilização dos óleos combustíveis														
Separar resíduos na fonte geradora														
Educação com a população														
Programas e ações														
Destinar os resíduos a empresas especializadas														
Ampliar os programas de coleta e destinação existentes														
Criar os Pontos de Entrega Voluntária - PEVs para acumulação temporária dos resíduos														

Quadro 15: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos industriais

Diretores e estratégias	Resíduos Industriais													
	Curto				Médio				Longo					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Clareza/revisão particular														
Fazer plano de resíduos e/ou licença ambiental conforme tipo de atividade desenvolvida														
Programas e ações														
Fiscalização pela tributação e vigilância sanitária														

Quadro 16: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações dos resíduos agropecuários

Diretores e estratégias	Agropecuários													
	Curto				Médio				Longo					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Dar destino do resíduo dos painéis de frigoríficos														
Dar destino regular dos resíduos dos pequenos produtores rurais														
Programas e ações														
Fazer parceria com a CIGAS e EPARDI														

Quadro 17: Agenda de execução dos diretores, estratégias, programas e ações para os catadores

Diretores e estratégias	Catadores													
	Curto				Médio				Longo					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Estudo de viabilidade para a criação de associação de catadores dos municípios														
Estudo de viabilidade para a criação de associação de catadores com os municípios membros														
Programas e ações														
Incentivo do prefeito municipal quanto à infraestrutura														
Linhação da associação, fluxos catadores no programa de coleta seletiva														

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Plano de Monitoramento consiste em um sistema de controle através de medições e registros, qualitativo e quantitativo, dos resíduos gerados.

Criar um órgão Colegiado, sendo este o grande instrumento de monitoramento e verificação de resultados, pela possibilidade que oferece de convivência entre os diversos agentes envolvidos.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Lei Federal estabelece que o PMGIRS seja revisto, no mínimo a cada quatro anos.

O Plano de Monitoramento deve contemplar a eficácia das ações propostas para o gerenciamento dos resíduos, sua eficiência sanitária e ambiental e do sistema como um todo, possibilitando a verificação de eventuais falhas e/ou deficiências e a implementação de medidas corretivas visando a melhoria do sistema.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Elementos importantes de monitoramento:

- Implantação de Ouvidoria;
- Estabelecimento de rotinas para avaliação dos indicadores, como relatórios;
- Reuniões do órgão do colegiado com competência estabelecida sobre a gestão dos resíduos.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para verificação dos resultados devem ser implantados controles, como:

- Controle dos Resíduos Sólidos;
- Controle dos materiais recicláveis encaminhados a Central de Triagem;
- Controle sobre os RSS, Resíduos Industriais e RCC;
- Controle dos resíduos perigosos, sendo responsabilidade da Prefeitura Municipal a fiscalização.

CHAPECÓ – SC

AV. NEREU RAMOS 75D, SALA 1305A, CENTRO
49 3329 3419

www.cerneambiental.com

www.pmgirsamosc.com.br

planoderesiduos@cerneambiental.com

OBRIGADO!